



REQUERIMENTO Nº 111 / 2021

Exmo. Sr. Presidente

Exmos. Srs. Vereadores e Vereadoras.

Após manifestação do douto e soberano plenário desta Casa de Leis requeiro, na forma regimental, que seja enviado ao Exmo. Sr. Carlos Alberto de Sena Filho, Prefeito Municipal, que por meio da Secretaria de Obras e Secretaria de Limpeza Urbana, o seguinte requerimento vem em nome dos moradores da rua da traíra Bairro Bom Jesus, que procuraram este vereador para solucionar os problemas da comunidade.

JUSTIFICATIVA

Tal solicitação se dá em virtude a referida rua que passa ao lado da Escola Raimundo Nazaré da Costa (As Abelhinhas) como é popularmente conhecida. Mas apesar disso, há alegação por parte de agentes da Prefeitura, de que a rua não existe no mapa da cidade. Contudo, os moradores consideram tal alegação absurda e contraditória pois, anualmente, ocorre a entrega de boletos e IPTU ao endereço de moradores.

Muitas foram as iniciativas dos moradores na tentativa de acessar o poder público municipal. A primeira dela foi através de uma solicitação via abaixo-assinado, encaminhada e protocolada a Secretaria de Obras, datada no dia 16 de outubro de 2017. Na ocasião, o secretario mostrou-se desinformado e surpreso ao saber que o serviço de asfaltamento não havia sido realizado na rua em questão no período em que o bairro recebeu o projeto de pavimentação asfáltica da Prefeitura.

Indagado sobre a revisão do serviço na rua, o secretario respondeu que não havia previsão orçamentária e que falaria com o prefeito sobre a solicitação e daria uma segunda resposta dez (10) dias depois, o que ocorreu, mas sem sucesso, pois prevaleceu a versão de que não havia previsão de orçamento. Com isso, os moradores tiveram a segunda decepção com a prefeitura municipal por fazer pouco caso dos problemas a que passam, principalmente por perceberem que o serviço poderia ter sido realizado se o Secretario tivesse fiscalizado a obra e determinado sua execução durante a período em que o bairro recebeu o serviço.

Decepcionados e desrespeitados pela prefeitura municipal, os moradores se viram obrigados a tomar mas uma iniciativa para tentar amenizar novamente os impactos negativos da chuva.



Na manhã de terça-feira, 27 de novembro de 2018 após uma no de mobilização intensa junto ao poder público, resolveram eles mesmos arregaçar as mangas e unir forças para roçar, desentupir e tapar os buracos, as crianças costumam brincar na rua. Além disso a vala que passa ao redor do muro por onde escoa a enxurrada, cresce a cada ano, aumentando ainda mais o risco de algum acidente.

Na certeza da compreensão e apreciação deste requerimento, conto com o apoio dos nobres vereadores e vereadoras para aprovação do mesmo, que julgo de grande relevância.

Palácio Manoel Pedro de Castro, 05 de Agosto de 2021.

Marcelo Sandro A. Pinheiro

Vereador - Podemos

OS MORADORES DA RUA PADRE JOSÉ TOCANTINS, BAIRRO SÃO JOSÉ, A ANOS SOFREM COM A NEGLIGÊNCIA DA PREFEITURA MUNICIPAL, EM UM FLAGRANTE DESRESPEITO AOS DIREITOS DOS CIDADÃOS QUE RESIDEM NESSA LOCALIDADE.

O bairro São José recebeu as obras de pavimentação asfáltica no segundo mandato da gestão, Paulo Henrique Gomes, mas, por algum motivo, o trecho final da rua Padre José Tocantins, onde residem cerca de 23 famílias, ficou de fora.

A referida rua passa ao lado da Escola Raimundo Nazaré da Costa (As abelhinhas) como é popularmente conhecida. Mas, apesar disso, há alegação por parte de agentes da Prefeitura, de que a rua não existe no mapa da cidade. Contudo, os moradores consideram tal alegação absurda e contraditória pois, anualmente, ocorre a entrega de boletos do IPTU ao endereço de moradores, assim como a entrega de faturas de água, além da visita constante de agentes de saúde e endemias, fato que atesta a presença e o reconhecimento prático por parte do governo da existência da referida rua. Outro fato, não menos importante e revelador, são as visitas constantes de candidatos em tempos de eleição, como ocorreu no último pleito, inclusive, do atual prefeito.

Ocorre, que desde de então, a comunidade local passou a se mobilizar com a finalidade de obter os serviços públicos que necessitam como parte dos direitos que lhes assistem (**pavimentação asfáltica, retirada regular do lixo doméstico, roçagem, entre outros**).

Muitas foram as iniciativas dos moradores na tentativa de acessar o poder público municipal. A primeira delas foi através de uma solicitação via abaixo-assinado, encaminhada e protocolada à secretaria de obras, datada do dia 16 de outubro de 2017. Na ocasião, o secretário mostrou-se desinformado e surpreso ao saber que o serviço de asfaltamento não havia sido realizado na rua em questão no período em que o bairro recebeu o projeto de pavimentação asfáltica da prefeitura. Indagado sobre a previsão do serviço na rua, o secretário respondeu que não havia previsão orçamentária e que falaria com o prefeito sobre a solicitação e daria uma segunda resposta dez dias depois, o que ocorreu, mas sem sucesso, pois prevaleceu a versão de que não havia previsão de orçamento. Com isso, os moradores tiveram a segunda decepção com a prefeitura municipal por fazer pouco caso dos problemas a que passam, principalmente por perceberem que o serviço poderia ter sido realizado se o secretário tivesse fiscalizado a obra e determinado sua execução durante o período em que o bairro recebeu o serviço.

Ainda inconformados com a negligência da prefeitura, os moradores então formaram uma comissão para se reunir com o presidente da câmara municipal, na época, o vereador Marcelo Maia. A mesma ocorreu na Câmara. Na ocasião, a comissão apresentou como forma de requerimento o mesmo abaixo-assinado apresentado à secretaria de obras. Após ouvir as reclamações e reivindicações dos moradores, o vereador mostrou-se disposto a encaminhar e intermediar junto ao prefeito as demandas da comunidade. Na ocasião, a comissão mostrou ao vereador que a prefeitura havia iniciado as obras de pavimentação asfáltica no bairro Bom Jesus, que é vizinho do bairro São José, (separados apenas pelo terreno da Cosanpa), e que, por estar tão perto, a prefeitura poderia estender até a rua Padre José Tocantins o serviço e, assim, concluir a obra começada (obs. Estava começando a campanha eleitoral para governo do Estado). Assim que concluiu a reunião o próprio vereador foi até o bairro conhecer de perto a situação, aproveitou e mandou o operador da "patrol" ir raspar a rua para amenizar um pouco (ainda era verão). Assim foi feito, porém, desde de então, o vereador sumiu com a nossa resposta, continuamos na mesma.

Vendo o tempo passar e se aproximar o final da campanha eleitoral, os moradores tentaram mais uma vez chamar a atenção do gestor municipal e da sociedade para o seu problema. Mandaram fazer uma faixa e a expuseram ao lado do Corpo de Bombeiros e do ponto de moto táxi, (onde permaneceu até se deteriorar). Curiosamente, em pleno período da campanha, várias carreatas e caminhadas passaram por ali mas parece que a faixa esteve invisível. Encerrou-se a campanha, ouve vencedores, elegemos uma deputada, mas os moradores da rua Padre José Tocantins continuaram a perder de vista os serviços que tanto almejam. **Obs.** A faixa afixada com as nossas reivindicações foi totalmente ignorada pelo poder público.

Decepcionados e desrespeitados pela prefeitura municipal, os moradores se viram obrigados a tomar mais uma iniciativa para tentar amenizar novamente os impactos negativos da chuva. Na manhã de terça-feira, 27 de novembro de 2018 após um ano de mobilização intensa junto ao poder público, resolveram eles mesmos arregaçar as mangas e unir forças para roçar, desentupir e tapar buracos, principalmente ao redor do muro da Escola Municipal Raimundo Nazaré da Costa, (que está prestes a cair e causar algum acidente grave, pois várias famílias moram atrás do muro e, diariamente as crianças costumam brincar na rua). Além disso, a vala que passa ao redor do muro, por onde escoa a enxurrada, cresce a cada ano, aumentando ainda mais o risco de algum acidente.

Outro problema que expõe a falta de respeito com os moradores por parte da prefeitura municipal é a retirada regular do lixo doméstico, pois os funcionários que atuam no setor, se recusam a descer ao trecho da rua citada para remover o lixo dos moradores. Questionados sobre tal conduta, alegam que apenas cumprem ordem do "chefe" e seguem rigorosamente o mapa onde consta todas as ruas por onde devem passar e executar o serviço público, (menos a rua ao lado da Escola Municipal, que não consta no mapa entregue a eles pelo "chefe"). Tal situação também foi denunciada ao vereador Marcelo Maia que nos respondeu da seguinte forma: "já falei com o chefe deles várias vezes sobre isso, mas eles são cabeça dura, não vou colocar uma faca no pescoço deles".

Diante disso, a comunidade tomou a iniciativa de construir uma caixa coletora comunitária, mas mesmo assim, os funcionários não desceram para retirar o lixo. Desse modo, os moradores decidiram carregar a mesma e colocar na esquina da Escola Raimundo Nazaré. Vários dias se passaram, o lixo começou a transbordar, até que os moradores se viram obrigados a ir para a rua, na madrugada, horário em que normalmente o serviço é realizado na região, para cobrar pessoalmente dos funcionários a retirada do lixo dos moradores, mas sem sucesso, pois não passaram naquela noite. Dias depois, finalmente foi executado o serviço, entretanto, o mesmo, ainda é precário pois não ocorre regularmente.

Mas o que estava ruim, ficou ainda pior, na terça-feira, 20 de fevereiro de 2019, o serviço de retirada de entulho da prefeitura passou na rua em questão, no trecho asfaltado, e, para a surpresa da comunidade, os funcionários sob a ordem de seu "chefe", retiraram a caixa comunitária de lixo sob a justificativa de que "em toda a cidade não tem caixa nenhuma, apenas em nossa rua e, que por isso, não estava certo, pois o certo é cada morador colocar seu lixo em uma sacola plástica e pendurar em frente sua casa para que seja removida pela prefeitura" (uma verdadeira afronta aos moradores e total falta de respeito, pois a mesma não foi financiada pela prefeitura, além disso, a comunidade apenas teve uma boa ideia e iniciativa para melhorar seu próprio entorno, mas infelizmente, não foi valorizada. Como se vê, o serviço de coleta não funciona para todos da rua).

Para piorar esse cenário de total descaso e desrespeito com os moradores, nem mesmo o serviço de roçagem no trecho da rua citado, ocorre, e a justificativa é a mesma, apenas cumprem ordens superiores, pois, pasmem, só roçam em rua asfaltada. Diante disso, para não andar por entre o mato, os moradores pagam do próprio dinheiro o serviço de roçagem, muitas vezes até mesmo o próprio funcionário da prefeitura, para executar o serviço como bico, em horário de

expediente, (chega a ser humilhante) recebe dos moradores o valor, como de vez em quando ocorre.

Com isso, passaram-se oito anos da gestão PH Gomes e nossos direitos permanecem desprezados pela prefeitura municipal.

Atualmente, as nossas expectativas se voltaram para os novos eleitos (prefeito e vereadores). Aguardamos esperançosos, por uma atitude diferente, que de fato atenda os nossos direitos: **pavimentação asfáltica, retirada regular do lixo doméstico, roçagem, entre outros**. Para isso, basta cumprir as promessas de campanha e, principalmente, o sagrado dever de uma gestão pública comprometida com as demandas de todos os cidadãos.

Contudo, já se passaram sete meses da nova gestão e, durante esse tempo, observamos que alguns serviços importantes foram ou estão sendo executados em nosso bairro: “recapeamento”, novos asfaltamentos de algumas ruas e a obra de reforma e ampliação da Escola Raimundo Nazaré da Costa, o que é louvável. No entanto, a nossa rua, a única que passa ao lado da referida Escola, parece ter ficado de fora novamente, pois até o momento, não vemos nenhum sinal dos serviços que tanto necessitamos. O que mais nos entristece e decepciona, é que o prefeito Kaká, conheceu de perto a nossa realidade durante a campanha, pois visitou todas as casas dos moradores e assumiu o compromisso de fazer diferente. Nos decepcionamos por acreditar e, ainda queremos acreditar, mas, enquanto não formos atendidos, convivemos com o temor do descaso, o que aumenta, à medida que se aproxima a reinauguração da Escola Municipal da RUA.

Entretanto, nos anima saber que na maioria das reformas de Escolas municipais, as ruas do entorno receberam o serviço de pavimentação asfáltica e demais serviços. Por isso, aguardamos esperançosos a oportunidade de escrevermos uma nova página de nossa história, em que possamos registrar o reconhecimento de nossos direitos por parte do gestor municipal e de dos demais representantes legítimos do povo.

“QUEM SABE FAZ A HORA NÃO ESPERA ACONTECER”. “SE O SERVIÇO É PÚBLICO, DEVERIA SER PARA TODOS, SEM DISTINÇÃO”. “O PODER PÚBLICO TEM O DEVER DE GARANTIR VIDA DIGNA E O BEM-ESTAR DE SUA POPULAÇÃO.” Por tanto, COMO DIZ SANTO AGOSTINHO: “A ESPERANÇA TEM DUAS FILHAS LINDAS, A INDIGNAÇÃO E A CORAGEM; A INDIGNAÇÃO NOS ENSINA A NÃO ACEITAR AS COISAS COMO ESTÃO; A CORAGEM, A MUDÁ-LAS.”

Diante do exposto, os moradores aguardam uma visita e um posicionamento às suas demandas.